



Rede de Museus do Douro
MuD

ATAS | 2019

No dia vinte e oito de janeiro de 2019 realizou-se no Museu do Douro a reunião ordinária do Grupo de Trabalho da MuD – Rede de Museus do Douro, entre as 11h00 e as 13h00, estiveram presentes os seguintes membros:

Centro Interpretativo do Castro de Cidadelhe e Santuário de Panóias | Orlando Sousa

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | José Carlos Silva

Museu do Douro | Natália Fauvrelle

Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho | Mário Pinto

Museu do Vinho do Porto | Luís Pisco

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Maria dos Anjos Tulha e Filipe Carvalho

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta | Telma Redondo

1

Estiveram ausentes:

Crasto de Palheiros, Murça

Ordem de Trabalhos

- 1 - Apresentação de relatório de atividades de 2018;
- 2 - Apresentação de programa de atividades para 2019;
- 3 - Outros assuntos: marcação de reunião geral, apreciação candidatura de novo membro

A reunião iniciou-se com o **ponto 3** onde o membro do GT, Orlando Sousa, informou que existe a possibilidade do membro Castro de Cidadelhe alterar a sua tutela, passando para a Câmara Municipal de Mesão Frio.

Foi aprovada a candidatura a membro da MuD da Adega Museu de Lamego, sita na Quinta da Portela. Foi apreciada a candidatura do Núcleo Museológico da Casa dos Milagres de Perafita, que foi remetida para que o proponente retificasse a tutela da coleção, havendo dúvidas sobre a sua propriedade relativamente à entidade gestora do local agora constituído.

Relativamente ao **ponto 1** da ordem de trabalhos o Museu do Douro apresentou um resumo das atividades da Rede, que forma aceites, tendo ficado de acrescentar a colocação das placas, visto que alguns membros só o fizeram no ano de 2018. Com base nisto a proposta de Relatório de Atividades foi aprovada para apresentar na reunião Geral.

Em relação ao **ponto 2** da ordem de trabalhos propôs-se que o plano incluísse o Curso de Fotografia Documental, que será ministrado ao longo do ano no Museu do Douro e cujo público-alvo são os membros da Rede. Serão igualmente incluídos o passaporte MuD, as visitas aos membros e também uma reunião de apresentação da Mud aos operadores turísticos da Região.

Regressando aos outros assuntos foi verificado que o GT terminou as suas funções e que na próxima reunião geral terá de ser eleito um novo ou reconduzido o mesmo, visto que um biénio parece pouco tempo para concluir as atividades. Marcou-se esta reunião geral para o dia 18 de fevereiro, pelas 14:30, ficando o GT de reunir durante a manhã para afinar as propostas a enviar.

Ficou acordado que o secretariado manda a convocatória bem como os formulários de atualização de dados dos membros e para participação no passaporte. Nesse formulário devem constar o preço e regalias oferecidos por cada membro.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram treze horas. Para constar lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada e rubricada pelos membros presentes.

ATA da reunião ordinária da Rede de Museus do Douro - MuD
Museu do Douro | 18 de fevereiro de 2019

No dia dezoito de fevereiro realizou-se no Museu do Douro, Peso da Régua, a primeira reunião geral da MuD do ano de dois mil e dezanove, com o seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Apresentação do Relatório de Atividades da MuD de 2018;
- 2- Apresentação e aprovação do Plano de Atividades da MuD para 2019;
- 3- Nomeação do próximo Grupo de Trabalho para o biénio 2019|2020;
- 4- Outros assuntos.

Na reunião estiveram representados vinte e quatro membros, com um total de dezassete participantes:

Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes, Mirandela
Museu da Oliveira e do Azeite – MOA, Mirandela
Museu de Geologia Fernando Real, UTAD, Vila Real
Jardim Botânico, UTAD, Vila Real
Favaios Pão e vinho | Núcleo Museológico
Museu da Seda e do Território, Freixo de Espada-à-Cinta
Museu do Vinho, S. João da Pesqueira
Museu Eduardo Tavares, S. João da Pesqueira
MIDU | Museu Imaginário Duriense, Tabuaço
Museu Abel Botelho, Tabuaço
Centro Interpretativo do Castro de Cidadelhe, Mesão Frio
Santuário de Panóias, Vila Real
Casa Museu Aires Torres, Sabrosa
Exposição General Loureiro dos Santos, Sabrosa
Pólo Arqueológico da Garganta, Sabrosa
Espaço Miguel Torga, Sabrosa
Museu Municipal de Resende
Centro Interpretativo da Cerâmica, Resende
Centro Interpretativo da Cereja, Resende
Centro Interpretativo do Montemuro, Resende
Centro Interpretativo da Máscara Ibérica – CIMI, Lazarim, Lamego
Museu do Côa, Vila Nova de Foz Côa
Adega Museu de Lamego
Museu do Douro, Peso da Régua

Ponto 1 - Apresentação do Relatório de Atividades da MuD de 2018

O membro do GT, Orlando Sousa, iniciou os trabalhos apresentando o Relatório de Atividades relativo ao ano de 2018. Tendo sido aprovado pela Assembleia.

Ponto 3 - Nomeação do próximo Grupo de Trabalho para o biénio 2019|2020

Foi sugerido pelo GT alterar a ordem dos trabalhos, sendo adequado a nomeação do novo grupo de trabalho, dado que a Carta de Princípios contempla mandatos bianuais.

O GT fez a ressalva que, a experiência deste último ano, demonstrou a necessidade de alterar a duração destes mandatos e fazê-los corresponder à duração dos mandatos eleitorais, dado que a maioria dos membros está na alçada dos municípios, o que em casos de mudança de executivo traz alguma instabilidade ao GT e uma consequente quebra no ritmo de trabalho.

Tendo em conta este cenário, o GT sugeriu à Assembleia que o mandato do atual Grupo fosse prolongado até finais de 2021, sendo eleito o novo GT no início de 2022, com o mandato de quatro anos. Esta alteração seria também efetuada na Carta de Princípios.

A Assembleia não apresentou objeções à continuidade do GT até final de 2021.

O GT ficou incumbido de questionar os representantes dos membros ausentes do GT, Museu do Vinho do Porto e Castro de Palheiros sobre a sua disponibilidade para continuar no Grupo até 2021.

Ponto 2 - Apresentação e aprovação do Plano de Atividades da MuD para 2019

Orlando Sousa, em nome do GT, apresentou as atividades para 2019, em particular o Passaporte, cujo *design* está definido e, apesar da não aprovação da candidatura efetuada para financiamento deste projeto, o Museu do Douro assumiu-se como promotor e assume os custos de produção do mesmo. Foi pedido aos membros da MuD que enviem, o mais rápido possível, os dados necessários à sua participação no projeto, incluindo traduções e desconto atribuído, nas entradas pagas, aos portadores do Passaporte.

Foi levantada a questão, pelos representantes dos Museus do município de Sabrosa se um museu em execução, mas ainda não aberto ao público poderia integrar o passaporte. Natália Fauvrelle, representante do Museu do Douro no GT, respondeu que tal não seria possível, podendo ser contempladas páginas em branco no final do Passaporte para colocar os carimbos de futuros membros. Orlando Sousa fez ainda a ressalva que acredita no êxito do Passaporte sendo possível, em breve, uma segunda edição com os membros que entretanto adiram à Rede.

Outra das atividades propostas elenca nesta anterior e refere-se à realização de uma Reunião | apresentação | promoção com os operadores turísticos da região. O objetivo deste encontro seria apresentar o Passaporte e as potencialidades culturais da região, proporcionando ainda o diálogo entre os membros da MuD e as empresas turísticas da região.

Natália Fauvrelle informou ainda a Assembleia que o curso de Fotografia Documental está a ser um enorme sucesso, com pessoas inscritas de todo o país, incluindo Espanha, estando para breve o encerramento das inscrições dado o elevado número de inscritos.

José Pessoa, representante da Adegas Museu de Lamego e Formador do curso de Fotografia Documental, salientou a importância do inventário nos Museus e o problema que este representa em muitos deles, incluindo museus nacionais.

Em relação às visitas aos membros da MuD, foi proposto pelo GT, por questões de disponibilidade dos membros da MuD, realizar uma por trimestre, ficando a cargo do membro que recebe organizar o programa do dia. Sendo agendadas as visitas dos próximos dois trimestres:

- 1 de abril 2019 | Museu de Geologia Fernando Real, Jardim Botânico, Santuário de Panóias, Vila Real

- Junho | Espaço Miguel Torga, Pólo Arqueológico da Garganta, Exposição General Loureiro dos Santos e Casa Museu Aires Torres, Sabrosa

O GT pediu aos membros que enviassem ao secretariado fotografias das placas da Rede nas suas instalações, com públicos, contexto, para que fosse feita uma divulgação da imagem da MuD no território.

Durante o ano de 2019, vão decorrer visitas técnicas do GT, previamente agendadas com os membros, com o intuito de dar apoio aos mesmos em questões de funcionamento, discurso expositivo, dificuldades sentidas e como a MuD pode ajudar e como podem colaborar com a MuD.

A Assembleia foi informada que em reunião prévia do GT foram definidas tipologias de membros, dado que apesar de ser uma Rede de Museus, nem todos os membros são museus no verdadeiro sentido da palavra. O GT apresentou aos membros presentes as seguintes tipologias de membros:

- Museu
- Coleção Visitável
- Sítio
- Galeria
- Enoturismo

Elisa Gomes, representante do Museu de Geologia Fernando Real, UTAD, questionou se continuaria a ser necessário o preenchimento da ficha de visitante. Orlando Sousa, membro do GT, sugeriu que se mantivesse a mesma até final de 2019 para podermos efetuar uma análise mais fiável.

Ponto 4 – Outros Assuntos

Natália Fauvrelle referiu a possibilidade da UTAD colaborar com os museus da MuD através da elaboração de um estudo de acessibilidade dos museus, dado que mesmo os museus ditos acessíveis necessitam de um diagnóstico.

Orlando Sousa informou os presentes do projeto EPHEMERA – arquivo privado dedicado à recolha e tratamento de documentos da história contemporânea, e que possui um ponto de recolha na região. Alertando que a MuD enquanto Rede de Museus da região devia refletir sobre a deslocação de património documental da região para um arquivo particular em Lisboa, ou até mesmo assumir uma posição de sensibilização dos arquivos municipais e distritais da região para a documentação contemporânea.

A maioria dos membros concordou com esta posição contudo ressalvam que os particulares podem doar o seu património e que muitos arquivos municipais não possuem capacidade para receber e tratar esta documentação.

José Pessoa, representante da Adegua Museu de Lamego, sugeriu que a MuD fizesse a proposta aos arquivos municipais da região de recolherem espólio na sua zona ligada ao 25 de abril e ao 1º de maio, desta forma seria feito um levantamento do potencial documental de cada área de influência dos arquivos.

Esta sugestão reuniu consenso entre os presentes, ficando acordado enviar um ofício aos municípios da RDD com esta proposta de recolha documental relativa ao 25 de abril e 1º de maio.

Numa segunda fase a MuD teria uma ação mais proactiva, tendo sido sugerido por Natália Fauvrelle que um dos membros da MuD organizasse uma conferência, no final de 2019, dedicada à História contemporânea e à necessidade de preservação documental. Para maximizar o impacto desta ação, ela deveria ser feita em colaboração com os arquivos distritais e municipais.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram dezasseis horas. Para constar lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada e rubricada pelos membros presentes.

Anexo I

Relatório de Atividades 2018

Durante o ano de 2018 o desafio da MuD foi congregar as sinergias de perto de cinco de dezenas membros e trabalhar para conseguir mais públicos, divulgação e uma programação cultural conjunta. Podemos afirmar que uma parte dos objetivos foi cumprida: a MuD cresceu e reforçou a sua presença no território, tendo sido integrados dois novos membros e uma proposta:

- Miradouro e Santuário de S. Salvador do Mundo, S. J. da Pesqueira
- Museu da Oliveira e do Azeite, Mirandela
- Adega Museu de Lamego (membro proposto)

Nesta ação aderiram 2 novos membros, sendo atualmente 47 o total de membros da MuD.

A resposta negativa à candidatura apresentada no âmbito do programa de financiamento Norte2020, com o objetivo de desenvolver conteúdos de uma forma global, multissensorial e multimodal para todos os visitantes, levou a repensar estratégias. Ainda que se tenha dado resposta para reavaliação da candidatura, foi decidido levar a cabo um inquérito entre os membros para avaliar as questões de acessibilidade e assumido o compromisso de edição do passaporte para 2019.

Foi dada continuidade a reuniões periódicas entre os membros de modo a que se pudessem dar a conhecer entre pares. Por uma questão operacional optou-se por realizar as reuniões do Grupo de Trabalho em separado, havendo depois reuniões abertas a todos os membros com essa componente de visita. No decorrer de 2018 realizaram-se seis reuniões que envolveram oitenta e sete participantes, tendo sido realizadas nos seguintes locais:

- Museu da Seda e do Território Freixo de Espada à Cinta | 29 janeiro de 2018
- Museu do Côa, Vila Nova de Foz Côa | 05 março 2018
- Museu do Douro, Peso da Régua | 12 abril 2018
- Museu da Oliveira e do Azeite, Mirandela | 07 maio 2018
- Museu do Douro, Peso da Régua | 19 julho 2018
- Museu do Douro, Peso da Régua | 12 novembro 2018

Nesta ação realizaram-se 6 reuniões da Rede, 3 visitas a unidades museológicas, envolveram-se c. 85 técnicos das instituições aderentes.

A comunicação da MuD passou pela publicação das atividades dos membros na rede social Facebook e pela publicação das atas das reuniões no sítio da MuD, alojado no sítio do Museu do Douro. Foram colocadas à disposição as atas por ano, reportando-se aos anos de 2016 e 2017.

Foi dada continuidade à produção e colocação das placas identificativas dos membros da MuD, estas podem ser colocadas no interior ou exterior dos espaços, tendo como finalidade consolidar a imagem da MuD no território.

A Rede teve várias solicitações para participar em encontros e outras ações de divulgação onde se dá relevo às redes museológicas de carácter colaborativo como a MuD, resultando nas seguintes participações:

- Mesa redonda “Gestão e dinamização de roteiros e redes”, organizada no âmbito do encontro anual de parceiros, realizada a 7 de Junho de 2018, nas Termas de Monfortinho (Idanha-a-Nova), com a conferência *MuD: uma rede colaborativa em construção*, apresentada por Susana Marques (Museu do Douro). Estiveram presentes cerca de 80 participantes;

- Encontro organizado pela Câmara Municipal de Lamego “A Importância das Plataformas Digitais e das Bases de Dados para um Turismo Sustentável”, realizada a 27 de setembro, no Auditório do Núcleo Arqueológico do Castelo de Lamego, com a conferência *O caso exemplar da MuD – Rede de Museu do Douro*, apresentada por Orlando Sousa (DRCN). Estiveram presentes cerca de 40 participantes;

- “Fórum Internacional Gestão do Património Mundial da UNESCO em contexto Europeu”, organizado pela CCDRN, a 16 de outubro, no Museu do Côa, com a conferência *Rio Douro, um elo de ligação em rede*, apresentada por Jorge Duarte (CMFEC). Estiveram presentes cerca de 72 participantes.

- Realização de um prefácio para a revista *I Like this*, com uma edição sobre Guia dos Museus, redigido por Susana Marques.

Anexo II

Plano de Atividades 2019

A Rede de Museus do Douro (MuD) surge da necessidade de colaboração mais próxima e articulada entre as diversas estruturas museológicas, públicas e privadas da Região. Tem como objetivo promover o desenvolvimento de um projeto cultural comum, potenciando recursos técnicos e humanos dos diversos parceiros de forma a ampliar as condições que cada um dispõe.

A MuD pretende criar as condições adequadas para dar voz à diversidade cultural da Região e às experiências culturais, aproximando a oferta cultural das populações, dentro e fora da Região, nomeadamente com uma divulgação sistemática das atividades dos seus membros. Tem ainda uma forte componente de entretajuda técnica entre os membros de modo a que possam desenvolver coerentemente as diferentes funções museológicas.

Podem ser membros da MuD todas as entidades públicas ou privadas, localizadas no eixo do Douro, com coleções materiais ou imateriais, relevantes para o conhecimento da Região, publicamente acessíveis.

A orgânica da Rede é baseada na igualdade e cooperação entre todos os membros, tendo um grupo de trabalho (GT), formado por 7 elementos, que é eleito por um período de dois anos. O secretariado é assegurado por um oitavo elemento permanente, o Museu do Douro. Para o biénio 2019 | 2020 o GT será nomeado na reunião geral de 18 de fevereiro de 2019.

A proposta de atividades a desenvolver em 2019 são:

CURSO DE FOTOGRAFIA DOCUMENTAL

Esta ação de formação tem por objetivos a caracterização, compreensão e aplicação da fotografia documental de espécies e artefactos de todas as tipologias para inventário, conservação e estudo.

Observação e registo do estado físico da peça, das transformações e intervenções sofridas.

Informação visual obtida no espectro visível e invisível.

Caracterização e identificação dos suportes fotográficos existentes, seu dimensionamento e conservação.

Destinatários: Técnicos de museus, arquivos e biblioteca, historiadores, arqueólogos, investigadores e estudiosos.

Local: Museu do Douro, Peso da Régua

Duração: 30 horas. Sessões de trabalho de quatro horas (10:00 – 12:00 | 14:00-16:00)

Calendário: 25 de fevereiro; 25 de março; 29 de abril; 27 de maio; 30 de setembro; 28 de outubro; 25 de novembro e 9 de dezembro.

PASSAPORTE MUD

A elaboração de um bilhete conjunto aos diversos espaços que constituem a rede é uma ambição de todos os membros. A MuD é uma estrutura informal que congrega várias tutelas – públicas e privadas. Encontrar um modelo que pudesse ir de encontro às expectativas de todos os membros foi um grande desafio para o GT. Neste sentido, a conceção gráfica do bilhete conjunto da MuD foi pensada para que o próprio visitante pudesse criar a sua rota de visita. O modelo consensual foi o de passaporte com mapa.

Este passaporte terá uma parte de identificação pessoal, e cada uma das suas páginas internas tem as informações básicas de cada membro – nome, descrição, informações uteis e coordenadas GPS. A finalizar o passaporte está colado um mapa da região, onde estão assinalados todos os membros, permitindo assim ao visitante orientar-se na região.

A apresentação do passaporte na aquisição de bilhete nos equipamentos dos diversos espaços membros implica uma redução de 20% do valor de ingresso.

VISITAS CULTURAIS AOS MEMBROS DA MUD

Tendo em vista, a partilha de conhecimentos técnicos e partilha de experiências entre os profissionais de museus, vão manter-se as visitas culturais aos membros da MuD, privilegiando-se os locais e itinerários desconhecidos dos restantes membros.

REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO AOS OPERADORES TURÍSTICOS DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO

A MuD é o reflexo da diversidade cultural existente no Território e ela deve alavancar o desenvolvimento cultural e turístico no eixo Douro. A colaboração com os operadores turísticos é fulcral para fomentar sinergias entre as várias entidades a operar no Douro e as ofertas culturais proporcionadas pelos membros da MuD.

Com o intuito de apresentar o Passaporte da MuD, será convocada uma reunião geral com os operadores turísticos, para demonstrar o potencial cultural da região e potenciar novas formas de colaboração.

DIAS COMEMORATIVOS

Por proposta do ICOMOS, do ICOM e do Conselho da Europa, anualmente são celebrados diversos dias comemorativos que nos convidam a refletir e a debater diversos temas. É objetivo da MuD enquadrar as atividades dos diversos membros nas comemorações de 18 de abril, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, de 18 de maio, Dia Internacional dos Museus e as Jornadas Europeias do Património que normalmente ocorrem em setembro.

De acordo com o plano de atividades aprovado para 2019, realizou-se a 1 de abril de 2019 a primeira visita | reunião geral da MuD. Esta atividade contemplava o seguinte programa:

10:30 – Receção aos visitantes no Centro Interpretativo do Santuário de Panóias

10:45 – Visita Guiada ao Santuário de Panóias, Lugar do Assento 5000-751 Vila Real

Partida em veículo próprio até ao miradouro da meia-laranja (junto à estação da CP de Vila Real)

12:00 – Reunião ordinária da Rede de Museus do Douro – MuD

13:15 – Almoço no complexo laboratorial da UTAD

14:15 – Visita Guiada ao Jardim Botânico da UTAD

15:00 – Visita ao Jardim Geológico da UTAD

15:30 – Visita guiada ao Museu de Geologia Fernando Real e à exposição temporária "*Diamantes com estórias*"

16:30 – Encerramento dos trabalhos

Na reunião estiveram representados quinze membros, com um total de catorze participantes:

Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes, Mirandela

Museu da Oliveira e do Azeite – MOA, Mirandela

Museu de Geologia Fernando Real, UTAD, Vila Real

Favaios Pão e vinho | Núcleo Museológico, Favaios, Alijó

MIDU | Museu Imaginário Duriense, Tabuaço

Museu Abel Botelho, Tabuaço

Centro Interpretativo do Castro de Cidadelhe, Mesão Frio

Santuário de Panóias, Vila Real

Casa Museu Aires Torres, Sabrosa

Exposição General Loureiro dos Santos, Sabrosa

Pólo Arqueológico da Garganta, Sabrosa

Espaço Miguel Torga, Sabrosa

Museu do Douro, Peso da Régua

Casa-Museu Maurício Penha, Sanfins do Douro, Alijó

Museu da Casa Grande, Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa

O encontro iniciou-se, pelas 10:30, com o acolhimento dos membros no Centro Interpretativo do Santuário de Panóias pelo Dr. Orlando Sousa, arqueólogo da Direção Regional de Cultura Norte e responsável pelo Santuário de Panóias. Após a assistir ao filme-documentário, o grupo iniciou a visita ao recinto do Santuário. No final da visita, pelas 12:00, realizou-se a II Reunião Ordinária Rede de Museus do Douro – MuD, no auditório do Santuário, com a ordem de trabalhos acima indicada.

1 - Ponto da situação do plano de atividades 2019

2 - Discussão acerca do novo formato de visita e reunião dos membros da MuD

3 - Apresentação dos candidatos à MuD

Ponto 1 - Ponto da situação do plano de atividades 2019

O Secretariado da MuD, aqui representado por Susana Marques, fez o ponto da situação em relação ao plano de atividades:

- A Oficina de Fotografia regista, neste momento, cerca de 70 inscritos, tendo assistido às duas sessões já realizadas uma média de 65 pessoas/sessão.

- O projeto “Passaporte” da MuD está a avançar, embora a um ritmo mais lento que o desejável, devido à demora no envio da informação por parte da maioria dos membros. Dos 48 membros, apenas sete enviaram a informação ou confirmaram os dados anteriores. Foi pedido aos membros presentes, e para ficar registado em ata, uma maior celeridade no processo de envio da informação pedida, de forma a ser possível, apresentar o “Passaporte” aos operadores turísticos entre novembro e dezembro de 2019, para que o mesmo possa integrar os programas turísticos para 2021

- A divulgação das atividades dos membros da MuD nas redes sociais, página web e *mailing list* da MuD têm ficado aquém das expectativas, uma vez que poucos são os membros que enviam, regularmente, informação ao secretariado da MuD. Foi efetuado o alerta para uma maior divulgação das atividades dos membros, em particular, nos dias comemorativos, para que seja feita uma divulgação conjunta.

- O GT pediu, novamente, aos membros que enviassem ao secretariado fotografias das placas da Rede nas suas instalações, com públicos, contexto, para que fosse feita uma divulgação da imagem da MuD no território.

Ponto 2 - Discussão acerca do novo formato de visita e reunião dos membros da MuD

Foi sugerido pelo GT e pela representante do Museu de Geologia Fernando Real, Prof^a Elisa Preto, que o modelo a adotar em próximas reuniões | visitas aos membros seria dividida em dois módulos: a manhã de visita técnica ao membro que recebe a reunião, a parte da tarde teria uma componente de formação como por exemplo: acondicionamento e arquivo de documentos; gestão de coleções, museus e redes sociais, acessibilidades em museus, discursos expositivos, produção de legendas e textos etc...

Os membros aprovaram por unanimidade este novo modelo de reunião.

Contudo, foi feita a ressalva que, devido à proximidade da data e o número de museus a visitar, a reunião agendada para Sabrosa, dia 3 de junho de 2019, seria realizada nos moldes habituais: visita ao Espaço Miguel Torga, Pólo Arqueológico da Garganta, Casa Museu Aires Torres e CEISDTAD - Espaço General Loureiro dos Santos.

Ponto 3 - Apresentação e aprovação dos candidatos à MuD

O Secretariado distribuiu material fotográfico e informativo acerca dos novos candidatos a membros da MuD:

- **Núcleo Museológico da Casa dos Milagres**, Perafita, Alijó

O Santuário do Senhor de Perafita é um conjunto arquitetónico, histórico e cultural único do qual fazem parte: Igreja e Sacristia, Torre Sineira, Capela do Sr. dos Milagres e o Núcleo Museológico da Casa dos Milagres, onde está exposta uma das maiores coleções de ex-votos a nível nacional. Este núcleo é gerido pela Associação de Amigos de Perafita que tem como objetivo dinamizar a localidade de Perafita, dar a conhecer e preservar o seu património edificado, artístico e cultural.

3

- **CIVT - Centro Interpretativo do Vale do Tua**, Foz do Tua, Carrazeda de Ansiães

Inaugurado a 21 de Fevereiro de 2018 o CIVT resulta da recuperação de dois armazéns devolutos que se encontravam localizados junto à Estação do Tua. Este espaço museológico procura revelar a riqueza natural e histórica de um território que, ao longo dos tempos, se foi transformando pela ação do homem.

Este projeto preserva através de conteúdos temáticos e interativos a memória do Vale do Tua.

Os conteúdos museográficos do CIVT estão divididos em 3 temas que evocam o Vale, a Linha do Tua e a Barragem e pretendem estabelecer a ligação entre o visitante e as gentes locais, funcionando como uma porta de entrada na área do Parque Natural e Regional do Vale do Tua.

A adesão dos dois novos membros foi aprovada por unanimidade.

Ficou agendada para meados de novembro de 2019 a próxima reunião da MuD, nos novos moldes, para o Núcleo Museológico da Casa dos Milagres, Perafita, Alijó.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram 12:30. Para constar lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada e rubricada pelos membros presentes.

No final da reunião, o responsável pelo Santuário de Panóias, Dr. Orlando Sousa, distribuiu pelos participantes a publicação "*Panóias Alberto de Souza Oliveira*" e o guia *Santuário de Panóias*.

O restante programa prosseguiu nas instalações da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD, com almoço no complexo laboratorial, gentilmente oferecido pela Universidade aos participantes da MuD. A visita guiada ao Jardim botânico teve lugar às 14:30, sendo o acolhimento feito no Centro Interpretativo prosseguindo depois pelo *campus* universitário, onde foi possível observar e manipular as coleções das Silicícolas e Calcícolas, Coleção das Aromáticas e Medicinais entre outras.

No percurso de acesso ao Museu de Geologia Fernando Real, foi apresentado pela Prof^a Elisa Preto o Jardim Geológico como uma extensão do Museu para o *EcoCampus*, sendo um importante recurso para o ensino dos vários tipos de rochas. Cada estação ou coleção geológica, à semelhança das coleções do Jardim Botânico, estão acessíveis através da leitura de código QR. Este permite conhecer mais sobre as características, origens, idade e ocorrências. O projeto prevê a criação de três percursos:

A- O percurso do Jardim Geológico, integrando elementos rochosos, sempre que possível, com as coleções do Jardim Botânico da UTAD.

B – O percurso UTAD – Cidade, que mostra aspectos da paisagem e do uso dos recursos geológicos.

C – O percurso Académico onde se podem observar afloramentos com interesse didático.

O programa terminou com a visita guiada à exposição permanente do Museu de Geologia Fernando Real e à exposição temporária “Diamantes com estórias”, onde são apresentadas as réplicas dos diamantes mais famosos do mundo, suas estórias e curiosidades.

A Prof^a Elisa agradeceu a presença de todos distribuindo miniaturas da louça preta de Bisalhães, dando por encerrado o programa.

De acordo com o plano de atividades aprovado para 2019, a segunda visita técnica de 2019 teve lugar dia 3 de junho, com o objetivo de conhecer os cinco museus do concelho de Sabrosa, identificar diferentes tipologias de museus e soluções museográficas adequadas.

O programa foi o seguinte

10h30 – Estacionamento do Espaço Miguel Torga, em São Martinho de Anta | Encontro inicial para se deixar os carros estacionados e passar para o veículo que a autarquia irá disponibilizar mediante o número de inscritos

10h45 – Visita ao Polo Arqueológico de Garganta, aldeia de Garganta, São Martinho de Anta

11h30 – Visita à Exposição Permanente Fernão de Magalhães

12h00 –Visita ao CEISDTAD – Espaço Vida e Obra do General Loureiro dos Santos, Sabrosa

13h00 –Almoço no Restaurante Solar 1, Sabrosa

14h30 –Visita à Casa Aires Torres, Parada do Pinhão

15h30 –Visita ao Espaço Miguel Torga, São Martinho de Anta

16h30 – Encerramento

Na visita estiveram representados doze membros, com um total de dezoito participantes:

Museu de Geologia Fernando Real, UTAD, Vila Real

Favaios Pão e vinho | Núcleo Museológico, Favaios, Alijó

Casa Museu Aires Torres, Sabrosa

Exposição General Loureiro dos Santos, Sabrosa

Pólo Arqueológico da Garganta, Sabrosa

Espaço Miguel Torga, Sabrosa

Museu do Douro, Peso da Régua

Casa-Museu Maurício Penha, Sanfins do Douro, Alijó

Museu da Casa Grande, Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa

Museu Dr. Adérito Rodrigues | Abreiro, Mirandela

Museu do Côa, Vila Nova de Foz Côa

Núcleo Museológico da Casa dos Milagres, Perafita

Nesta visita aos museus do concelho de Sabrosa foi possível conhecer as soluções adotadas para diferentes coleções, espaços e formas de funcionamento.

No dia dez de setembro de 2019 realizou-se no Museu do Douro a segunda reunião ordinária do Grupo de Trabalho da MuD – Rede de Museus do Douro, entre as 11:00 e as 12:45, estando presentes os seguintes membros:

Centro Interpretativo do Castro de Cidadelhe e Santuário de Panóias | Orlando Sousa

MIDU e Museu Abel Botelho, Tabuaço | José Carlos Silva

Museu do Douro | Natália Fauvrelle e Susana Marques

Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho | Mário Pinto

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | Filipe Carvalho

Estiveram ausentes:

Crasto de Palheiros, Murça

Museu da Seda e Território, Freixo de Espada à Cinta

Museu do Vinho do Porto

Ordem de Trabalhos

1. Execução do plano de atividades 2019 (ponto da situação)
2. Definir estratégias de comunicação para apresentação pública do Passaporte
3. Preparação do plano de atividades 2020
4. Outros Assuntos

O secretariado iniciou a reunião com o **ponto 1**, apresentação do ponto de situação na execução do plano de atividades previsto para 2019, apresentando os seguintes dados:

I - CURSO DE FOTOGRAFIA DOCUMENTAL

Executadas, 4 sessões: 25 de fevereiro; 25 de março; 29 de abril e 27 de maio

Inscritos: 74 pax

Média/ sessão: 64 pax

A executar até final do ano, 4 sessões: 30 de setembro; 28 de outubro; 25 de novembro; 9 de dezembro.

II – PASSAPORTE MUD

Antes da apresentação do ponto de situação na produção do passaporte foi dada a informação ao GT que o membro Casal Agrícola de Cêver, localizado em Santa Marta de Penaguião, deixou de pertencer à MuD, uma vez que a quinta foi vendida e o atual proprietário não vai manter a valência de Enoturismo.

Em relação ao passaporte é de referir que dos atuais quarenta e nove membros, quarenta e quatro enviaram os dados para integrar no passaporte. Neste momento foram efetuadas todas as revisões da maquete do passaporte prevendo-se como tempo de produção, em gráfica, 15 dias úteis.

O secretariado do GT, Natália Fauvrelle, alertou para a necessidade de enviar o *pdf* da página relativa a cada membro, de forma a ser efetuada a validação dos dados presentes na mesma. O secretariado alertou que existia alguma disparidade entre os textos dos membros, uma vez que foram produzidos por cada um dos associados. Devido a esta situação foi feita a ressalva, no índice do passaporte, que os textos são da responsabilidade de cada membro da MuD.

O passaporte inclui um mapa com a localização dos quarenta e nove membros.

II – VISITAS CULTURAIS AOS MEMBROS DA MUD

Tendo em vista, a partilha de conhecimentos técnicos e experiências foram efetuadas as seguintes visitas:

01 de abril | Visita ao Centro Interpretativo do Santuário de Panóias, Nogueira; Jardim Botânico e Museu de Geologia Fernando Real, UTAD, Vila Real

Participantes: 13 pax

03 de junho | Visita ao Pólo Arqueológico de Garganta, ao Polo Arqueológico de Garganta, aldeia de Garganta, São Martinho de Anta ; Exposição Permanente Fernão de Magalhães, Sabrosa; CEISDTAD – Espaço Vida e Obra do General Loureiro dos Santos, Sabrosa; Casa Aires Torres, Parada do Pinhão; Espaço Miguel Torga, São Martinho de Anta.

Participantes: 20 pax

Prevê-se a realização de mais uma visita com componente de formação técnica, no membro **Núcleo Museológico da Casa dos Milagres**, Perafita, Alijó, com o seguinte programa provisório:

09:00 - Receção aos participantes nas Alminhas.

10:00 - Visita ao Senhor do Monte e à Capela. Pequena palestra sobre os Judeus, a magnífica Procissão de 15/8, a vista sobre a aldeia, e o Calvário da Via Sacra.

10:30 Visita a Igreja e a Casa dos Milagres; Subida a pé pela Rua Principal, mostrando a Via Sacra, o Portal da Casa Clerical, o largo onde ficava a Capela de Sto. António, visita à Igreja, em estilo barroco, mandada construir por D. Gaspar de Bragança, e os seus altares em talha dourada, os tetos decorados e o arcaz da Sacristia.

11:30 – Visita guiada à Casa dos Milagres e projeção do vídeo do Prof Hernâni Saraiva.

Apresentação dos convidados na Sala dos tetos decorados, com especial ênfase à missão da AAP, os nossos objetivos, relatando o nosso património histórico e cultural, terminado com a vista à Sala dos Ex-Votos.

12:30 | 14:30 - Almoço servido na Sala dos Judeus, em que os pratos principais serão as tradicionais feijocas e o bacalhau com natas, confecionados em panelas de ferro.

14:30 | 16:00 – Sessão de formação com tema a definir

16:30 - Encerramento dos trabalhos

III – REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO AOS OPERADORES TURÍSTICOS DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO

O GT prevê a realização deste encontro com os operadores turísticos para dia 21 de outubro de 2019. As estratégias de comunicação e divulgação a adotar serão implementadas com a ajuda da empresa que efetua a comunicação do Museu do Douro.

O GT realça que será da maior importância que todos os membros estejam presentes nesta apresentação pública do passaporte, dado que se trata de uma oportunidade única dos membros

terem um contacto próximo com os operadores e oferecer alternativas aos percursos turísticos atuais.

Aproveitando a presença de todos os membros será realizada a reunião geral da MuD para apresentação da proposta de plano de atividades para 2020.

IV – DIAS COMEMORATIVOS

Este ano houve um ligeiro aumento na adesão dos membros aos dias comemorativos e à sua comunicação para uma divulgação atempada.

Membros participantes: 13

Público: +- 600 pax

O **ponto 2** da reunião devido à sua integração na apresentação do relatório de atividades 2019, foi integrado no ponto anterior.

No **ponto 3** foi discutido o esboço do plano de atividades proposto pelo secretariado da MuD, que se apresenta em anexo a esta ata. Foi sugerido pelos restantes membros do GT que durante o ano de 2020 fossem programadas algumas apresentações locais, a realizar pelos membros, do passaporte, envolvendo as comunidades locais, em particular as Universidades Sénior e outras comunidades.

Para terminar a reunião e no **ponto 4**, outros assuntos, foi referido pelo membro do GT, Orlando Sousa, que se encontram abertas candidaturas, até 30 de novembro de 2019, à Linha de apoio à valorização turística do interior.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram treze horas. Para constar lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada e rubricada pelos membros presentes.

Anexo I

PROPOSTA DE PLANO DE ATIVIDADES 2020

Rede de Museus do Douro

Plano de atividades | 2020

A Rede de Museus do Douro (MuD) surge da necessidade de colaboração mais próxima e articulada entre as diversas estruturas museológicas, públicas e privadas da Região. Tem como objetivo promover o desenvolvimento de um projeto cultural comum, potenciando recursos técnicos e humanos dos diversos parceiros de forma a ampliar as condições que cada um dispõe.

A MuD pretende criar as condições adequadas para dar voz à diversidade cultural da Região e às experiências culturais, aproximando a oferta cultural das populações, dentro e fora da Região, nomeadamente com uma divulgação sistemática das atividades dos seus membros. Tem ainda uma forte componente de entajuda técnica entre os membros de modo a que possam desenvolver coerentemente as diferentes funções museológicas.

Podem ser membros da MuD todas as entidades públicas ou privadas, localizadas no eixo do Douro, com coleções materiais ou imateriais, relevantes para o conhecimento da Região, publicamente acessíveis.

A orgânica da Rede é baseada na igualdade e cooperação entre todos os membros, tendo um grupo de trabalho (GT), formado por 7 elementos.

A proposta de atividades a desenvolver em 2020 são:

Revisão Carta de Princípios

Para dar seguimento ao proposto na reunião de 18 de fevereiro de 2019, serão introduzidas algumas alterações na Carta de Princípios da MuD de forma a adequa-la à atual realidade da rede e às necessidades dos membros.

Implementação | divulgação do passaporte MuD

A MuD enquanto estrutura agregadora de diferentes realidades museológicas e para-museológicas criou o Passaporte, um instrumento que pretende divulgar a oferta cultural na Região Demarcada do Douro, potenciando o factor rede junto dos operadores turísticos. No final do ano será efetuada uma avaliação quantitativa e qualitativa desta atividade.

VISITAS CULTURAIS AOS MEMBROS DA MUD

Tendo em vista a partilha de experiências entre os profissionais de museus, vão manter-se as visitas culturais aos membros da MuD, privilegiando-se os locais e itinerários desconhecidos dos restantes membros. Paralelamente, serão realizados *workshops* técnicos, dedicados a temas que reflitam os interesses dos membros, sempre com uma componente prática.

A previsão de visitas e *workshops* é de três.

Proposta dos locais para realização das visitas:

-

6

VISITAS TÉCNICAS

O Grupo de Trabalho (GT) no decorrer de 2020 iniciar as visitas de apoio técnico aos diferentes membros da MuD que o solicitem. Estando previstas três visitas técnicas.

COMUNICAÇÃO

Com o intuito de reforçar a presença da MuD nos meios digitais, será criada o *layout* de uma newsletter digital. A periodicidade prevista será semestral e incluirá as atividades dos membros e artigos técnicos. Ao ter esta dupla valência torna-se num meio de comunicação interna e externa da MuD.

DIAS COMEMORATIVOS

Por proposta do ICOMOS, do ICOM e do Conselho da Europa, anualmente são celebrados diversos dias comemorativos que nos convidam a refletir e a debater diversos temas. É objetivo da MuD enquadrar as atividades dos diversos membros nas comemorações de 18 de abril, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, de 18 de maio, Dia Internacional dos Museus e as Jornadas Europeias do Património, que por norma celebram-se no último fim-de-semana de setembro.

Sugere-se que os membros participem mais ativamente nestes eventos e forneçam, atempadamente, as atividades previstas de forma a serem inseridas na plataforma de divulgação e nas redes sociais.



Rede de Museus do Douro
MuD

Reunião GT 10/09/2019

Presenças

Nome	Membro	Assinatura
Suzana Paques	AD	Suzana Paques
Netília Faurville	RED	Netília Faurville
Mário Pinto	Núcleo Museológico da Paredes	Mário Pinto
José Carlos D. Silva	MIDU e Museu Nazar Batalha	José Carlos D. Silva
Filipe Carvalho	Museu Vinho Silesburgina Museu Eduardo Tavares	Filipe Carvalho
Orlando Sousa	SANTUÁRIO DE TANÓIAS	Orlando Sousa